

Tratamento medicamentoso da COVID-19 em neonatologia: revisão simples de literatura

Drug treatment of COVID-19 in neonatology: a simple literature review

DOI:10.34119/bjhrv5n5-080

Recebimento dos originais: 16/08/2022

Aceitação para publicação: 14/09/2022

Simon Enrique Prudencio Torrez

Graduação em Medicina

Instituição: Universidade Severino Sombra (USS) - Vassouras - RJ

Endereço: Avenida São Luís, 71, Apto. 204, São Paulo - SP

E-mail: prudenciotorrezsimon@gmail.com

Izabella Aparecida Coura Mota

Graduação em Fisioterapia

Instituição: PUC de Poços de Caldas - MG

Endereço: Avenida São Luís, 71, Apto. 204, São Paulo - SP

E-mail: izabellacm.ft@gmail.com

Ruth Blanca Torrez de Prudencio

Graduação em Medicina

Instituição: Real Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca - Sucre, Bolívia

Endereço: Avenida São Luís, 71, Apto. 204, São Paulo - SP

E-mail: simontorrez@hotmail.com

Maria Cristina Prudencio Torrez

Graduação em Medicina

Instituição: Real Y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca - Sucre, Bolívia

Endereço: Avenida São Luís, 71, Apto. 204, São Paulo - SP

E-mail: prudenciocristina@gmail.com

Fernando Prudencio Torrez

Graduação em Medicina

Instituição: Universidade Severino Sombra (USS) - Vassouras - RJ

Endereço: Avenida São Luís, 71, Apto. 204, São Paulo - SP

E-mail: prudenciotorrezsimon@gmail.com

RESUMO

Introdução: O surgimento da Covid-19, enfermidade altamente contagiosa e suas complicações, trouxeram ao planeta terra uma enorme crise econômica e nos sistemas de saúde. Por ser um país de dimensões continentais, o vírus se comportou de maneiras distintas em cada região da nação. **Objetivo:** Descrever o tratamento medicamentoso da infecção pelo SARS-CoV-2 em neonatologia. **Método:** Trata-se de uma revisão simples da literatura realizada nos bancos de dados digitais *PubMed* e *SciELO*, no período de Junho de 2022 a Julho de 2022, incluindo as palavras chave: Covid-19, neonatologia e SARS-CoV-2 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram incluídos 5 artigos nesta revisão simples de literatura, 1 documento científico emitido por Instituição Acadêmica Médica e 1 Protocolo Clínico de Instituição de

Ensino, dentro da idade proposta, ou seja, período neonatal, os quais relataram que a principal estratégia terapêutica para a virose era o tratamento de suporte clínico com hidratação, analgésico e antipiréticos. Conclusão: Com base em evidências científicas limitadas até o momento, nenhum tratamento medicamentoso com ação direta no SARS-CoV-2 foi instituído para uso em larga escala em neonatos. Remdesevir e Plasma para casos selecionados e Hidroxicloroquina não obteve em estudos eficácia comprovada.

Palavras-chave: COVID-19, neonatologia, SARS-CoV-2, infecção.

ABSTRACT

Introduction: The emergence of Covid-19, a highly contagious disease, and its complications have brought to planet earth a huge economic and health system crisis. Because it is a country of continental dimensions, the virus has behaved in different ways in each region of the nation. **Objective:** To describe the drug treatment of SARS-CoV-2 infection in neonatology. **Method:** This is a simple literature review conducted in the PubMed and SciELO digital databases from June 2022 to July 2022, including the keywords: Covid-19, neonatology, and SARS-CoV-2 in Portuguese and English. **Results:** Five articles were included in this simple literature review, 1 scientific document issued by a Medical Academic Institution and 1 Clinical Protocol from a Teaching Institution, within the proposed age range, i.e. neonatal period, which reported that the main therapeutic strategy for the virus was clinical support treatment with hydration, analgesics and antipyretics. **Conclusion:** Based on limited scientific evidence to date, no drug treatment with direct action on SARS-CoV-2 has been instituted for large-scale use in neonates. Remdesevir and Plasma for selected cases and Hydroxychloroquine have not obtained proven efficacy in studies.

Keywords: COVID-19, neonatology, SARS-CoV-2, infection.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento da Covid-19, um virose altamente contagiosa, e as complicações sistêmicas por ele causado trouxeram uma enorme crise econômica e de saúde pública nos últimos trinta meses. A Organização Mundial de Saúde definiu em março de 2020 como pandemia de coronavírus humano pelo alastramento no número de casos.¹

O Brasil, por ser um país de dimensões continentais, tem comportamento distinto na incidências de casos, onde o vírus se comporta de maneira diferente em cada região do território nacional.¹

O coronavírus tem sua aparência microscópica parecida a uma coroa. E possui tropismo por várias órgãos no sistema humano. Seu período de incubação varia na literatura: 4 a 5 dias, variando na faixa de 1 a 14 dias.¹⁻²

Sua transmissão em neonatos mais provável é via horizontal por contágio por gotículas de cuidadores familiares portando sintomas gripais compatíveis com a infecção pelo SARS-CoV-2.²

Seu diagnóstico na faixa etária menor dá-se através da realização de swab nasofaríngeo com história clínica e/ou de contato com pessoas com sintomas respiratórios.

Desta forma, o principal objetivo desta revisão simples de literatura é relatar o tratamento medicamentoso de recém-nascidos com Covid-19.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão simples da literatura realizada nos bancos de dados digitais *PubMed* e *SciELO*, no período de Junho de 2022 a Julho de 2022, incluindo as palavras chave: Covid-19, neonatologia e SARS-CoV-2, nos idiomas português e inglês.

3 DISCUSSÃO

O Departamento Científico de Neonatologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo¹ afirmaram que os neonatos devem receber tratamento de suporte clínico como hidratação, medicação analgésica e antitérmica com monitorização contínua de sinais vitais. E que até a presente data da publicação do documento, setembro de 2020, não há nenhuma medicação com eficácia robusta para combater o coronavírus humano. O Remdesevir, antiviral utilizado em outras viroses pareceu ser promissor, ainda carecendo de evidências mais sólidas da comunidade científica.

O Protocolo de Manejo do Covid-19 neonatal – HU/UFSC/EBSERH², publicado em fevereiro de 2021 relatou que até o momento da liberação das recomendações não há nenhum antiviral eficaz para tal virose. Antibióticos devem ser prescrito à comprovação de hemoculturas e uroculturas com positividade para germes bacterianos. À suspeita de associação com o vírus Influenza, o Osetalmivir deve ser prescrito ao paciente.

Os quatro relatos de casos abaixo afirmaram a não necessidade de prescrição de medicamentos com ação direta para combate do Covid-19. A prescrição para tratamento de coronavírus incluiu: isolamento respiratório para germes virais e tratamento de suporte com antitérmicos, analgésicos e hidratação, esta última entendida como aleitamento materno.

Paret et al 2020³ observaram um caso de um recém-nascido de vinte e cinco dias que evoluiu com febre e irritabilidade, onde seus pais relataram história de febre e odinofagia. Realizado swab nasofaríngeo em neonato, com resultado positivo. Internado, o menor foi submetido a um tratamento de suporte (analgésicos, antitérmicos e hidratação), antibióticoterapia, e colhido culturas de sangue, urina e liquor. Resultado de culturas foi

negativo e antibióticos foram suspensos. Não foram prescritos medicamentos antivirais. Houve melhora gradual dos sintomas e alta hospitalar proposta com orientações gerais de cuidado.

Wang et al 2020⁴ trouxeram um recém-nascido diagnosticado no segundo dia de vida com Covid-19, a partir da realização de um swab nasofaríngeo com resultado positivo. Paciente evoluiu assintomático e na descrição do relato de caso não houve nenhuma medicação específica prescrita para tratamento propriamente dito da virose. Foram prescritos monitorização contínua de sinais vitais e isolamento de contato, gotículas e aerossóis. Neonato recebeu alta hospitalar aos dezessete dias de vida.

Chacón-Aguilar et al 2020⁵ relataram um caso de neonato de vinte e seis dias de vida, com história familiar de parentes portando sintomas respiratórios e menor apresentando sintomas gripais. Realizado swab nasofaríngeo com diagnóstico positivo de Covid-19, permaneceu internado com controles rigorosos de sinais vitais, isolamento respiratório para doenças virais, e antibióticoterapia, suspensa após culturas de sangue, urina, líquido cefalorraquidiano e fezes vierem negativas. Seus sintomas evoluíram para bom estado geral e menor permaneceu internado por seis dias, onde nenhuma medicação específica para coronavírus, além de tratamento de suporte foi prescrito.

Dumpa et al 2020⁶ fizeram menção a um recém-nascido de vinte e dois dias de vida com um dia de evolução de febre e dificuldade na ingesta alimentar, com avós materno e paterno portando sintomas gripais. Realizado swab nasofaríngeo em neonato e diagnosticado com Covid-19. Internado por dois dias, evoluiu com melhora de sintomas prévios e em sua internação, prescrito medidas de suporte clínico, além de isolamento para germes respiratórios. Nenhum medicamento foi prescrito diretamente para combate do coronavírus. Neste relato de caso foi descrito a possibilidade do antiviral Remsevir ser prescrito em neonatos. Outra alternativa promissora foi a prescrição de Plasma, que já vem sendo estudado em centros institucionais médicos. E por fim a Hidroxicloroquina, que foi utilizada no início da pandemia, porém atualmente não possui dados sólidos sobre sua eficiência na faixa etária neonatal.

Diaz et al 2020⁷ observaram um neonato, a termo, com baixo peso ao nascer, onde o menor recebeu diagnóstico de coronavírus no oitavo dia de vida por swab nasofaríngeo. Seu provável contágio foi através de sua progenitora, que evoluiu com sintomas gripais antes de neonato e obteve diagnóstico laboratorial positivo da virose, levantando a possibilidade de transmissão horizontal para seu filho. Recém-nascido permaneceu assintomático até nono dia de vida, quando apresentou tiragem subcostal e dispneia. Prescrito oxigenoterapia em baixas doses, com melhora de sintomas em um dia. Não houve relato de medicação prescrita propriamente para tratar vírus do Covid-19.

4 CONCLUSÃO

Com base em evidências científicas limitadas até o momento, o tratamento medicamentoso para combate do SARS-CoV-2 proposto nas instituições médicas acadêmicas e relatos de caso mencionados são: analgésicos, antitérmicos e hidratação conforme o grau de desidratação do paciente. Mostrou-se que o tratamento de suporte prescrito obteve mais evidências de melhora dos sintomas clínicos que propriamente uma medicação para ação direta no vírus. Nenhum medicação, segundo as referências bibliográficas, foi colocado em protocolos de conduta médicas para utilização em larga escala. Hidroxicloroquina não obteve eficácia nos estudos para sua utilização. Remdesevir e Plasma, utilizados em casos selecionados.

REFERÊNCIAS

1. Departamento Científico de Neonatologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo;2020 [acesso em 22 de Julho de 2022]. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/PDF/SPSP-DC%20Neonatologia-Covid-versão3-25.09.2020.pdf>
2. Hospital Universitário Professor Ernani de São Thiago. Protocolo Clínico COVID19; 2021 [acesso em 22 de Julho de 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc/saude/covid-19/protocolos-e-planos-de-contingencia/pediatria-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal/protocolo-final-25-02.pdf>
3. Paret M, Lighter J, Madan RP, Raabe VN, Shust GF, Ratner AJ. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 infection (COVID-19) in febrile infants without respiratory distress. *Clin Infect Dis*. 2020 Abr;ciaa451.
4. Wang S, Guo L, Chen L, Liu W, Cao Y, Zhang J, et al. A case report of neonatal 2019 coronavirus disease in China. *Clin Infect Dis*. 2020 Mar;71(15):853-7.
5. Chacón-Aguilar R, Osorio-Cámara JM, Sanjurjo-Gimenez I, González-González C, López-Carnero J, Pérez-Moneo B. COVID-19 fever syndrome and neurological symptoms in a neonate. *An Pediatr (Engl Ed)*. 2020 Jun;92(6):373-4
6. Dumpa V, Kamity R, Vinci NA, Noyola E, Noor A. Neonatal coronavirus 2019 (COVID-19) infection: a case report and review of literature. *Cureus*. 2020 Mai;12(5):e8165.
7. Díaz CA, Maestro ML, Pumarega MTM, Antón BF, Alonso CRP. First case of neonatal infection due to SARS-CoV-2 in Spain. *An Pediatr (Barc)*. 2020;92(4):237-8.